

Risco de insegurança alimentar ameaça recorde de 36% das famílias brasileiras – estudo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

SÃO PAULO (Reuters) – O risco de passar fome no Brasil é maior do que nunca, já que a porcentagem de pessoas incapazes de comprar comida para si ou para sua família em algum momento dos últimos 12 meses subiu para um recorde de 36% em 2021, de 30% em 2019, mostrou um estudo recém-publicado.

É a primeira vez que a insegurança alimentar no maior produtor de alimentos da América Latina supera a média mundial desde que o rastreamento de dados começou em 2006, de acordo com uma nova análise de dados da Gallup World Poll divulgada nesta quarta-feira pela Fundação Getulio Vargas (FGV), um instituição acadêmica brasileira.

Os brasileiros estão enfrentando essa situação terrível, embora o país seja um dos maiores produtores de bens agrícolas do mundo. Os preços dos alimentos subiram acentuadamente após a invasão da Ucrânia pela Rússia, disse o economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV e autor do estudo.

"É uma situação preocupante, o nível mais alto da série", disse Neri à Reuters.

O aumento da insegurança alimentar entre os 20% mais pobres do Brasil durante a pandemia subiu para 75% em 2021, de 53% em 2019, aproximando-se dos níveis do Zimbábue, que tem o maior nível de insegurança alimentar do mundo em 80%, os dados mostrou.

O estudo também disse que a diferença de gênero na insegurança alimentar em 2021 foi seis vezes maior no Brasil do que a média global.

(Reportagem de Sergio Queiroz e Paulo Lopes; Redação e reportagem adicional de Steven Grattan; Edição de Aurora Ellis)